



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

Campus Cuiabá
Cel. Octayde Jorge da Silva

***NEAD – Núcleo de Educação
a Distância***

Projeto de Extensão ***Orientações para a elaboração***

Prof^ª. Ana Claudia de Azevedo

O que é a extensão

- A Extensão é a ação das instituições de ensino junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.
- **Promovem a transformação social** no entorno das instituições de ensino, envolvendo professores, servidores e discentes por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou produtos.

IFMT (Polo) + comunidade = extensão

O que caracteriza uma ação extensão

Art. 7º: São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Art. 8º: As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. Programas;
- II. Projetos;**
- III. Cursos e oficinas;
- IV. Eventos;
- V. Prestação de serviços

Fonte: Res. CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

O que caracteriza uma ação de extensão

São elementos essenciais à Extensão:

- a **relação entre as instituições de ensino e a sociedade, considerando as necessidades sociais;**
- a intenção transformadora;
- a interação social e o caráter vivencial;
- a interlocução entre diferentes agentes, epistemologias, conhecimentos e práticas;
- a relação indissociável entre a extensão, o ensino/educação e a pesquisa.

Características de projetos de extensão:

- **Envolvimento com a comunidade:** Os projetos de extensão devem estar diretamente relacionados às necessidades da comunidade, buscando atender às demandas locais e contribuir para o seu desenvolvimento. É importante realizar um diagnóstico das necessidades da comunidade e alinhar os projetos de extensão a essas demandas.
- **Interdisciplinaridade:** Os projetos de extensão podem envolver diversas áreas do conhecimento, além da Tecnologia em Sistemas para Internet. A interdisciplinaridade permite uma abordagem mais abrangente e a combinação de diferentes perspectivas para resolver problemas e alcançar resultados efetivos.
- **Aprendizagem baseada em problemas:** Os projetos de extensão podem proporcionar uma experiência prática e significativa aos estudantes, permitindo que apliquem seus conhecimentos teóricos na resolução de problemas reais. Dessa forma, os alunos podem desenvolver habilidades técnicas e socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança e comunicação.

Características de projetos de extensão:

- **Parcerias e colaborações:** É importante estabelecer parcerias com instituições, organizações e empresas locais para fortalecer a execução dos projetos de extensão. Essas parcerias podem fornecer recursos, expertise e apoio logístico, além de promover a conexão entre os estudantes e possíveis oportunidades de estágio ou emprego.
- **Utilização de tecnologias e inovação:** Considerando a área de Tecnologia em Sistemas para Internet, os projetos de extensão devem explorar o uso de tecnologias e inovações para solucionar problemas e melhorar processos. Isso pode incluir o desenvolvimento de aplicativos, websites, sistemas de informação, soluções de segurança cibernética, entre outros.
- **Avaliação e acompanhamento:** É fundamental realizar uma avaliação contínua dos projetos de extensão, tanto em relação aos resultados obtidos quanto ao impacto gerado na comunidade. O acompanhamento permite identificar oportunidades de melhoria e ajustes necessários para o aprimoramento dos projetos.

Legislação de Projetos de Extensão

- Para ter validade eles devem ser registrados na DIEX e devem ser analisados por uma avaliadores, que deverão identificar a importância do projeto para a comunidade (externa e interna) e se há demanda para ele.

Página da DIEX:

<https://extensao.cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pagina-inicial/>

- As leis, Regulamentos e resoluções que normatizam as atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso podem ser acessadas em:

<https://extensao.cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/legislacao-de-extensao/>

- Destaque para a RESOLUÇÃO Nº 027, DE 28 DE JUNHO DE 2019 - Regulamento das Ações de Extensão do IFMT onde devem ser observados o regulamento que rege cada ação de extensão (Programas e projetos de extensão; cursos; eventos; prestação de serviço)

Elementos do Projeto de Extensão

Público-Alvo

- O Curso de Extensão tem como característica principal o atendimento a uma demanda da **comunidade externa**, por isso a sua oferta deve prever, necessariamente, a participação desse público.

Justificativa

- Considerando a característica dos cursos de extensão, o PPC deve apresentar a relevância da proposta para a comunidade externa do campus.
- Desse modo, é necessária a apuração da demanda para o curso, que não devem ser escolhidos por critérios ou afinidades individuais.
- Nesse contexto, os argumentos que explicitam a relevância do projeto devem ser apresentados em consonância com o contexto regional em que o Campus/polo está inserido.

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Fundamentação Teórica

- A fundamentação teórica consiste em embasar, por meio das ideias de outros autores (revisão de textos, artigos, livros, periódicos etc.), a proposta de curso. Ressalta-se a necessidade de respeitar a autoria dos materiais utilizados como referência, fazendo a devida citação das fontes e evitando cópias de textos disponibilizados na internet

Exemplo de Fundamentação Teórica:

“Estamos presenciando uma época no ensino de línguas chamada por alguns autores de pós-método (PRAHBU, 1990; BROWN, 2002). Isso significa que, após o desenvolvimento de vários métodos de ensino de língua estrangeira, problemas e obstáculos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem ainda existem. A busca pelo método perfeito transformou-se na busca pelo método mais adequado a diferentes contextos. Assim, defende-se o ecletismo no ensino de línguas estrangeiras como um meio de assegurar ao professor a liberdade e a flexibilidade metodológica para garantir aos seus alunos um ensino mais adequado às suas realidades [...]. De acordo com Larsen-Freeman (2003) e Brown (2001), o ecletismo deve levar a uma prática coerente e plural em que a diversidade de atividades e recursos pode ser utilizada para se atingir objetivos específicos no processo de ensino-aprendizagem. O professor competente profissionalmente no ensino de línguas deve ser guiado por princípios ao decidir a atividade que irá utilizar e em qual momento utilizá-la, uma vez que, como observado acima, não há a ausência de método e sim a identificação de estratégias mais adequadas ou aplicáveis a determinado momento.”

- Projeto de Curso Inglês: qualificação profissional, elaborado e coordenado por Luiz Henrique Siloto)

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Objetivos

- Podem ser divididos entre os objetivos gerais (que descrevem de forma abrangente o que se pretende fazer) e os objetivos específicos (detalham o objetivo geral, indicando pontualmente o que será realizado).
- Os objetivos devem estar em consonância com o propósito educacional e a organização curricular do curso e devem ser apresentados em verbos.

Exemplo de objetivos específicos:

- Identificar os aspectos históricos de [...];
- Acompanhar o desenvolvimento da [...];
- Debater sobre [...].

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Metodologia

- Deve-se especificar quais procedimentos e recursos serão utilizados para atingir os objetivos do curso, tais como: aulas teóricas, práticas, seminários, visitas técnicas, uso de laboratórios etc. Cursos a distância ou semipresenciais devem prever os recursos específicos dessa modalidade de ensino. estar em consonância com o propósito educacional e a organização curricular do curso e devem ser apresentados em verbos.

Exemplo de Metodologia:

Na aula inaugural, será realizada uma avaliação diagnóstica na modalidade oral e escrita, por meio da qual será possível avaliar o nível de proficiência dos alunos participantes e organizar grupos cooperativos para o trabalho coletivo, com base nos resultados alcançados. O curso consta de uma proposta variada de atividades de fala e escuta nas quais os alunos terão a oportunidade de desenvolver suas habilidades linguísticas com autonomia, de maneira coletiva e interativa. As aulas serão, em sua maioria, práticas, sendo abordados aspectos teórico/gramaticais quando necessários.”

- Projeto de Curso Inglês para eventos internacionais, elaborado e coordenado por Amanda Maria Bicudo de Souza)

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Avaliação

- É necessário explicitar a concepção de avaliação do curso, considerando as características do público esperado. Além disso, deve-se informar os possíveis instrumentos de verificação da aprendizagem, por exemplo: provas (com ou sem consulta), testes, trabalhos individuais e/ou em grupo, resolução de problemas etc.

Exemplo de Avaliação:

“A avaliação será realizada como um processo contínuo e cumulativo. Para tanto, serão realizadas atividades ao final de cada unidade do curso, para que os alunos possam ter, além da pontuação que comporá a média final, um diagnóstico de seu desempenho. Além disso, haverá um trabalho intermediário a ser realizado em grupo e uma avaliação final escrita e individual. Para fins de certificação, será exigida presença mínima de 75% do aluno.”

- Projeto de Curso Inglês: qualificação profissional, elaborado e coordenado por Luiz Henrique Siloto

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Avaliação

- Devem ser previstos instrumentos para que o público-alvo e a equipe de execução avaliem o curso. Não se trata, portanto, da avaliação do desempenho do discente, mas da avaliação da execução da aplicação do projeto.

Exemplo de avaliação:

Pelo Público:

Ao final de cada módulo, será solicitada aos participantes uma avaliação geral das discussões e atividades desenvolvidas. No módulo de encerramento, será proposto aos alunos que avaliem o curso de modo global. Todas as informações serão registradas pelos docentes para posterior discussão.

Pela Equipe

professor responsável por cada módulo elaborará, a partir da avaliação dos alunos, um relatório parcial das ações desenvolvidas. Ao final do curso, será elaborado, pela equipe de docentes, um relatório final, com base na avaliação dos alunos e nos relatórios parciais.

- Projeto de Curso Formação Continuada em Educação Profissional, elaborado e coordenado pela Comissão Elaboradora estabelecida pela Portaria 5225/2014

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Referências bibliográficas

- Indicação das referências utilizadas para a elaboração do projeto de curso, respeitando as normas estabelecidas pela ABNT.

Livro:

SOBRENOME, Nome. Título. Edição. Local: Editora, ano.

Artigo de Periódico:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do Periódico. Local, volume, número, páginas, mês (ou intervalo de meses), ano.

Artigo de coletânea:

SOBRENOME, Nome. Título. In: SOBRENOME, Nome (org.) Título. Edição. Local: Editora, ano.

Artigo publicado na internet:

SOBRENOME, Nome. Título. Disponível em: Acesso em: dia mês ano.

Fonte:

https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/Orientao_para_elaborao_de_PPC_DPP_PRX.pdf

Em caso de dúvidas, entre em contato com a
diretoria de extensão do IFMT-Cuiabá:

Diretoria de Extensão (DIEX)
WhatsApp: (65) 98163-0068

<https://extensao.cba.ifmt.edu.br/>

diex.cba@ifmt.edu.br

Dicas para montagem da apresentação da ação de extensão aplicada na disciplina

- Falar sobre o ensino a distância e a sua importância para aumentar a inclusão no ensino superior.
- Falar sobre os cursos do ensino a distância do IFMT/Polo.
- Apresentar o IFMT - falar sobre a quantidade de campi,
- Apresentar as diferenças entre as modalidades de cursos de ensino presencial e a distância e os cursos ofertados para o ensino superior de tecnologia e de graduação
- Falar sobre o polo do curso a distância e os cursos ofertados (tecnologia e graduação).
- Explicar a diferença entre um curso superior de tecnologia e um curso de superior de graduação.
- Falar sobre o seu Polo e dos cursos que são ofertados tanto pelo IFMT quanto por outras instituições de ensino
- Falar sobre o curso de tecnologia em sistemas para internet (área, tempo de duração, requisitos para conclusão). O que faz um profissional tecnológico? Mercado de trabalho. Motivação que levou os palestrantes a ingressar no curso. Expectativas tanto no curso quanto profissional.
- Falar sobre a importância de se fazer a prova do ENEM
- Público: alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública
- Montar o grupo de trabalho e dividir as funções para os membros do grupo